



NOME DO PROJETO

Gerdau

Controle do IoTDoc - documentação geral do projeto

Histórico de revisões

Data	Autor	Versão	Resumo da atividade
13/10/2022	Carolina Fricks Giovanna Rodrigues Rafael Katalan	1.1	Criação do documento IoTDoc Preenchimento das seções: 1.1, 1.2.1, 1.2.2, 1.3.3
19/10/2022	Carolina Fricks Giovanna Rodrigues João Marques Rafael Katalan	1.2	Preenchemos as seções: 1.1, 1.3.1, 1.3.2, 1.3.4, 1.3.5, 1.4.1, 1.4.2, 2.1
20/10/2022	Gábrio lina	1.3	Preenchimento da seção 1.3 Detalhamento da seção 1.3.4
23/10/2022	Giovanna Rodrigues	1.4	Preenchimento da seção 1.4.3 Revisão

Sumário

1. Definições Gerais	3
1.1. Parceiro de Negócios (sprint 1)	3
1.2. Definição do Problema e Objetivos (sprint 1)	3
1.2.1. Problema	3
1.2.2. Objetivos	3
1.3. Análise de Negócio (sprint 1)	4
1.3.1. Contexto da indústria	4
1.3.2. Análise SWOT	4
1.3.3. Planejamento Geral da Solução	4
1.3.4. Value Proposition Canvas	4
1.3.5. Matriz de Riscos	4
1.4. Análise de Experiência do Usuário (sprints 1 e 2)	5
1.4.1. Personas	5
1.4.2. Jornadas do Usuário e/ou Storyboard	5
1.4.3. User Stories	5
1.4.4. Protótipo de interface com o usuário (sprint 2)	6
2. Arquitetura da solução	7
2.1. Arquitetura versão 1 (sprint 1)	7
2.2. Arquitetura versão 2 (sprint 2)	8
2.3. Arquitetura versão 3 (sprint 3)	9
3. Situações de uso	10
(sprints 2, 3, 4 e 5)	10
3.1. Entradas e Saídas por Bloco	10
3.2. Interações	11
Anexos	12

1. Definições Gerais

1.1. Parceiro de Negócios (sprint 1)

Fundada em 1901, a Gerdau começou quando João Gerdau adquiriu a Cia. Fábrica de Pregos Pontas de Paris em Porto Alegre (RS), hoje, possui 120 anos de história contribuindo para uma sociedade sempre em evolução e sustentabilidade. No ramo da siderurgia, se tornou a maior empresa brasileira produtora de aço e expandiu seu negócio para outros setores, fundando então a Gerdau Next, focando em desenvolvimento, participação ou controle de empresas no setor de construção, logística, infraestrutura e energia renovável, além de aceleração e fundo de investimento em startups.

Mundialmente, está presente em 10 países, sendo a maior multinacional brasileira no ramo do aço, tem suas ações listadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3), Nova Iorque (NYSE) e Madri (Latibex), e a maior recicladora da América Latina, tendo 73% do seu aço produzido a partir da sucata.

Dentre seus outros setores, há a Gerdau Florestal, responsável pelo plantio de eucalipto para a produção de carvão vegetal, um biorredutor, sendo uma solução sustentável na produção siderúrgica. Conta com 250 mil hectares de base florestal, contendo o plantio de eucalipto, mas também, áreas de preservação.

1.2. Definição do Problema e Objetivos (sprint 1)

1.2.1. Problema

A Gerdau possui hoje uma quantidade de 1,6 milhão de mudas de eucalipto por mês, isso demanda uma quantidade muito alta de funcionários para o monitoramento das condições (temperatura e umidade) dessas mudas de hora em hora, para que as condições estejam favoráveis para o seu crescimento.

Contudo, o intervalo de tempo entre monitoramentos combinado com condições desfavoráveis para a planta podem aumentar drasticamente o seu risco de mortalidade, uma vez que o responsável por fazer a manutenção do ambiente não terá o conhecimento de que é necessário algum ajuste até a próxima medição, podendo manter o plantio por muito tempo em condições impróprias para a sua sobrevivência e levando-a à morte, já que são sensíveis e muito suscetíveis ao seu ambiente.

Consequentemente, nota-se uma quantidade excessiva de dados coletados, por serem medidos a cada hora e apenas em horário comercial, logo, não se tem registros do comportamento do ambiente durante o período noturno. Isso dificulta a ocorrência de uma análise mais profunda da rotina desse plantio e a tomada de decisões futuras buscando a otimização do processo de enraizamento dos eucaliptos.

Além disso, as medições e os dados registrados em um formulário digital são feitas manualmente, então, o processo acaba ocupando uma parcela de tempo desnecessária dos funcionários, já que poderia ser realizada automaticamente com o uso de tecnologia e os operadores teriam um melhor aproveitamento de sua carga de trabalho com outras atividades.

1.2.2. Objetivos

O objetivo da proposta de solução é automatizar a medição de temperatura e umidade relativa das estufas de eucalipto da Gerdau Florestal através da utilização de sensores e um microcontrolador conectados à internet que enviem esses dados para o banco de dados e notificarão os funcionários em caso de necessidade na manutenção das condições do ambiente, como a abertura das janelas laterais e zenitais.

Além de efetivar ao máximo esta etapa do processo de plantação de eucaliptos, a solução visa otimizar o H/H de todos os colaboradores da empresa, podendo ser reposicionados para tarefas que gerem maior valor.

1.3. Análise de Negócio

1.3.1. Contexto da indústria

Principais Players

O cenário atual do mercado siderúrgico é bem definido com várias empresas que dominam grande parte desse mercado. Destacam-se as empresas CSN e Usiminas.

CSN:

A Companhia Siderúrgica Nacional é a maior siderúrgica do Brasil e a sexta maior exportadora do minério de ferro. Seu principal foco é a produção de aço bruto e a extração do minério de ferro, estanho e carvão.

Usiminas:

A Usiminas (Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A) faz parte do setor siderúrgico e é líder na produção e comercialização de aços planos. A empresa está entre os 20 maiores complexos siderúrgicos de aços planos e o maior na América Latina. A empresa está presente em cinco estados e 13 cidades brasileiras.

Rivalidade entre concorrentes:

A rivalidade é considerada baixa ao levar em consideração a pouca diversidade entre concorrentes, já que há a existência de um mercado estruturado em apenas três usinas consolidadas, entre elas a Gerdau, e também, um grau de diferenciação entre produtos muito pequeno, mas uma demanda grande, logo, favorável para aqueles que já estão consolidados.

Relação com Clientes:

A maior parte dos clientes da companhia se encontram nos setores automobilístico e civil. A necessidade de altas quantidades de metais como ferro, para construção de prédios e carros por exemplo, e a alta concentração de empresas nestes setores, providencia uma capacidade elevada de negociação, visto que há uma gama de empresas e organizações clientes que necessitam dos recursos mencionados, de forma constante. Entretanto, a presença de novos entrantes internacionais, e o fechamento de contratos exclusivos pode afetar a relação com clientes presentes.

Fornecedores:

Devido a alta capacidade de produção, quantidade de ferramentas e da abrangência dos setores de atuação da Gerdau, a maior parte de seus insumos e matéria-prima são produzidos dentro da própria empresa e subsidiárias. Isso diminui drasticamente qualquer risco relacionado à dependência de fornecedores ou terceiros, não sendo uma ameaça alta, além de facilitar o rastreio de matérias-primas e acelerar a sua linha de produção. Entretanto, o fornecimento de recursos tecnológicos, por parte de empresas de TI, pode ser considerado um risco, visto que operações de logística, e outras áreas, dependem destes elementos para funcionamento. A eventual indisponibilidade de um destes fornecedores, ou falta de recursos na cadeia tecnológica, pode afetar o fluxo de informações dentro da organização tão como suas operações.

Novos Entrantes:

No cenário brasileiro atual, percebe-se um domínio estático de algumas empresas do setor. Ao adentrar o mercado de metais, necessidades legais e de alto investimento, dificultam a implantação de novos atuantes neste ramo. Também, a alta capacidade de fornecimento e de produção, das empresas dominantes, facilita mudanças de preço e valores, o que dificulta ainda

mais a capacidade de participação das novas organizações. Com isso, novas empresas no ramo se colocam como uma ameaça de baixo nível.

Tendências do Mercado :

Analisando as evoluções econômicas e participação de empresas do setor siderúrgico, nos últimos anos, percebe-se uma drástica queda de investimentos no período de 2020, e uma alta recuperação no ano de 2021. Há um aumento na participação de empresas internacionais no cenário nacional, o que pode se colocar como um concorrente presente. Entretanto, a expansão de áreas e setores de investimentos, pela empresa, assim como foco na inovação, provocam uma fortificação da organização frente à novas mudanças, reforçando sua presença nacional.

1.3.2. Análise SWOT

Gerdau S.A.

	FORÇA	FRAQUEZA
Ambiente Interno	<ul style="list-style-type: none"> -A Gerdau é uma empresa consolidada no mercado (120 anos). -Grande relevância: É a maior empresa de aço nacional. -Grande escala de atuação (quase toda América). Maior multinacional brasileira no ramo. -Forte auto suficiência produtiva. - Já segue políticas ESG. 	<ul style="list-style-type: none"> -Empresa extremamente grande, o que pode gerar um descontrole administrativo central. - Administração com caráter familiar.
	OPORTUNIDADE	AMEAÇA
Ambiente Externo	<ul style="list-style-type: none"> -Automatização de processos com o uso da tecnologia. -Aplicação de novas tecnologias no modelo produtivo. -Constante demanda por conta do setor automobilístico e construção civil. 	<ul style="list-style-type: none"> -Desaceleração da economia global no próximo ano. -Queda do preço do aço vendido no Brasil.

1.3.3. Planejamento Geral da Solução

A solução proposta busca captar os dados de temperatura e umidade do ar da casa de vegetação, através da utilização de sensores e um microcontrolador, e armazená-los em um banco de dados de maneira automatizada para a análise de produtividade do plantio e notificar os funcionários caso ocorra a necessidade de uma interferência no viveiro.

Em virtude disso, temos como consequência a diminuição do intervalo entre medições, passando de uma hora para um minuto, além de monitorar 24 horas, logo, aumentando significativamente a quantidade de dados coletados, possibilitando uma análise profunda do comportamento das plantas, também, tornando essa coleta automática, sem interferência humana, evitando a ocorrência de erros e disponibilizando tempo para a realização de outras atividades pelos funcionários.

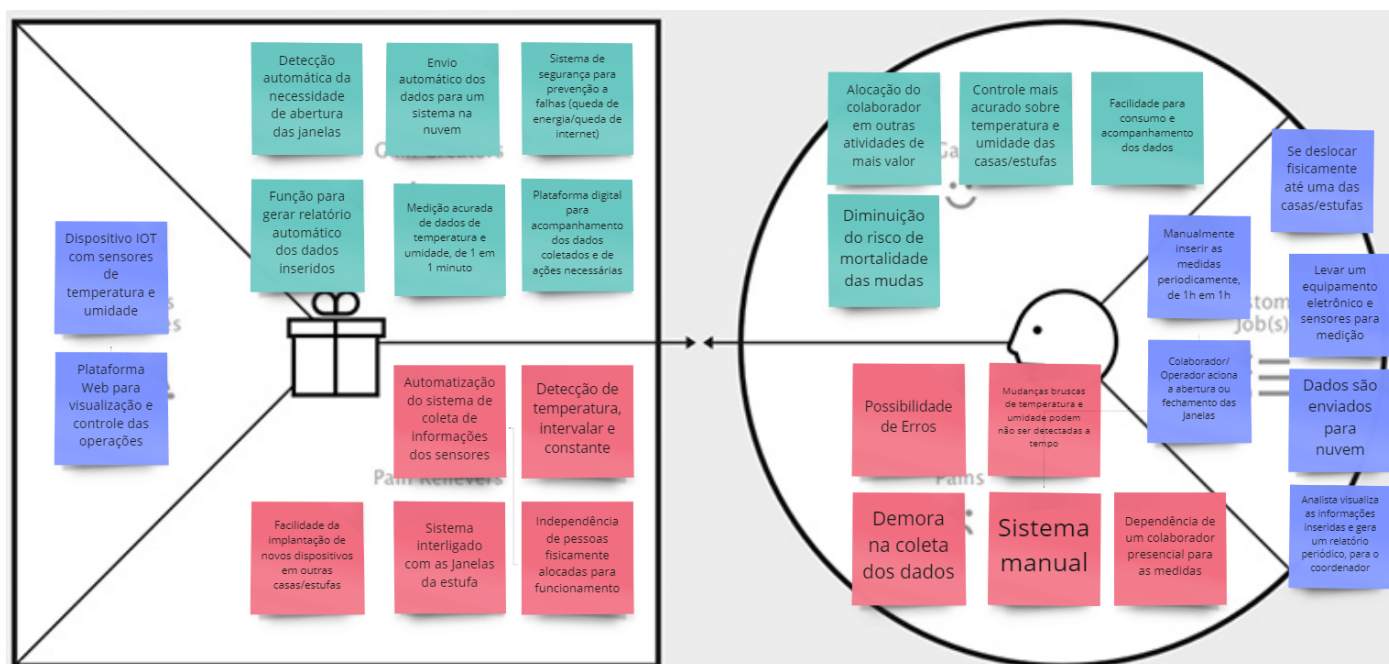
Através do TAP (documento de Termo de Abertura de Projeto), foram informados dados a respeito da maneira que a medição e registro dos dados são feitas atualmente, o funcionamento do viveiro, além de dados técnicos a respeito da infraestrutura desse, contudo, todos devem ser mantidos em sigilo.

Por meio da eventual utilização da solução, há como efeito a maximização de lucros da Gerdau, uma vez que a produtividade no plantio será aproveitada ao seu máximo, otimizando a produção de carvão vegetal que é utilizado como insumo na fabricação de aço.

A solução proposta pelo grupo traz dois principais benefícios para o parceiro: a redução na perda de mudas de eucalipto e a redução da necessidade de força humana no processo de tratamento das mudas de eucalipto. Nesse contexto, a partir da coleta dos dados de temperatura e umidade do ambiente, pode ser feita uma análise desses para que a produtividade de mudas aumente. Além disso, com a automatização do processo a partir da solução proposta, há a redução do envolvimento humano no processo, o que diminui erros comuns aos seres humanos e aumenta a velocidade de captação e verificação dos dados.

Para o projeto, os critérios de sucesso estabelecidos pelo grupo são os de disponibilidade, acurácia e produtividade. Nesse sentido, os critérios de disponibilidade e acurácia dizem respeito ao funcionamento e à qualidade do projeto, em que o primeiro expõe o período de tempo que o produto passa funcionando, assim, a medida utilizada é a de tempo. Já quanto à acurácia, tal medida será utilizada para comparar as temperaturas e umidades medidas pelo produto, e as reais do ambiente, sendo assim, medida uma porcentagem de acurácia do aparato. Além disso, para medir o impacto do produto na produtividade de mudas, será medido a quantidade de mudas com e sem o uso do aparato, o que iria expor a efetividade do produto no processo de cuidado das mudas.

1.3.4. Value Proposition Canvas



[Value Proposition Canvas Gerdau, Online Whiteboard for Visual Collaboration \(miro.com\)](#)

Customer Jobs:

- Se deslocar fisicamente até uma das casas/estufas
- Levar um equipamento eletrônico e sensores para medição
- Dados são enviados para nuvem
- Analista visualiza as informações inseridas e gera um relatório periódico, para o coordenador
- Colaborador/ Operador aciona a abertura ou fechamento das Janelas
- Manualmente inserir as medidas periodicamente, de 1h em 1h

Customer Pains:

- Possibilidade de Erros
- Mudanças bruscas de temperatura e umidade podem não ser detectadas a tempo
- Demora na coleta dos dados
- Sistema manual
- Dependência de um colaborador presencial para as medidas

Customer Pains Relievers:

- Automatização do sistema de coleta de informações dos sensores
- Detecção de temperatura, intervalar e constante
- Independência de pessoas fisicamente alocadas para funcionamento
- Sistema interligado com as janelas da estufa
- Facilidade da implantação de novos dispositivos em outras casas/estufas

Products and Services:

- Dispositivo IOT com sensores de temperatura e umidade
- Plataforma Web para visualização e controle das operações

Gain Creators:

- Detecção automática da necessidade de abertura das janelas
- Envio automático dos dados para um sistema na nuvem
- Sistema de segurança para prevenção a falhas (queda de energia/queda de internet)
- Função para gerar relatório automático dos dados inseridos
- Medição acurada de dados de temperatura e umidade, de 1 em 1 minuto
- Plataforma digital para acompanhamento dos dados coletados e de ações necessárias

Gains:

- Alocação do colaborador em outras atividades de mais valor
- Controle mais acurado sobre temperatura e umidade das casas/estufas
- Facilidade para consumo e acompanhamento dos dados
- Diminuição do risco de mortalidade das mudas

1.3.5. Matriz de Riscos

Matriz de Risco										
Probabilidade		Riscos					Oportunidade			
Muito Alta	5						Aumentar a produtividade de outras áreas da empresa parceira			
Alta	4						Atender às necessidades do cliente.	Diminuir o risco de erro humano no processo de crescimento das mudas		
Médio	3				Poucos integrantes do grupo trabalharem (em todas as áreas do projeto)			Redução na perda de mudas	Aumentar a produção de mudas	
Baixa	2			Não entregar o projeto com todas as features definidas dentro do escopo	Aumento da exigência dos parceiros no que diz respeito aos entregáveis	Deixar passar algum problema que leve à perda de muitas mudas				
Muito Baixa	1					Não entregar o projeto no prazo definido				
		1	2	3	4	5	5	4	3	2
		Muito Baixo	Baixo	Médio	Alta	Muito Alta	Muito Alta	Alta	Médio	Baixo
		Impacto								
										1
										Muito Baixo

[Matriz de riscos - Grupo 4 - Google Sheets](#)

1.4. Análise de Experiência do Usuário

1.4.1. Personas

Sabrina Cali



Job Title
Operadora

Age
25 to 34 years

Highest Level of Education
Associate degree (e.g. AA, AS)

Industry
Agriculture

Organization Size
10,001+ employees

Tools They Need to Do Their Job

Sensores para medição da temperatura e umidade.

Job Responsibilities

Monitorar as condições das estufas para que sempre estejam em condições ideais para o crescimento dos eucaliptos.

Reports to

Supervisor Roger Chamas.

Goals or Objectives

Automatizar a medição de temperatura e umidade de minuto em minuto para que os eucaliptos se desenvolvam em melhores condições.

Biggest Challenges

Muito trabalho manual que poderia ser feito automaticamente.
Trabalho árduo.

Hobbies

Assistir National Geographic;
Yoga;
Acampar e fazer trilha;
Mãe de planta.

Roger Chamas



Job Title
Supervisor

Age
35 to 44 years

Highest Level of Education
Bachelor's degree (e.g. BA, BS)

Social Networks



Industry
Agriculture

Organization Size
10,001+ employees

Job Responsibilities

Monitorar a operação do crescimento das mudas nas casas de vegetação.

Goals or Objectives

Aumentar a produtividade dos viveiros da Gerdau. Melhor distribuição dos seus operadores em outras tarefas

Biggest Challenges

- Os operadores poderiam gastar o tempo deles com atividades que não podem ser automatizadas.

Hobbies

Pesca
Jardinagem
Cozinhar

Kassius



Job Title
Analista

Age
35 to 44 years

Highest Level of Education
Master's degree (e.g. MA, MS,

Social Networks



Industry
Agriculture

Organization Size
10,001+ employees

Tools They Need to Do Their Job

Software com os dados das casas de vegetações.

Job Responsibilities

Faz relatórios a partir dos dados coletados pelo operador, esses relatórios são entregues ao coordenador que toma decisões.

Goals or Objectives

Obter mais dados para uma análise mais profunda.

Reports to

Supervisor Roger Chamas.

Biggest Challenges

- Não tem dados o suficiente para fazer uma análise eficaz.

1.4.2. Jornadas do Usuário e/ou Storyboard








Sabrina Cali, Operador

Cenário: Sabrina quer ter mais praticidade e eficiência na estufa em que trabalha

Expectativas

- Ter um sistema de análise do ambiente confiável (umidade e temperatura);
- Receber alertas na necessidade de abertura ou fechamento das janelas;
- Não precisar mais escrever os dados que serão enviados para os analistas;

Conferindo condições do ambiente	Adaptando janelas	Preparando os dados	Aplicando o hardware	Conferindo resultados
<p>1. Sabrina vai ao centro da estufa e leva os seus equipamentos tradicionais de medição de temperatura e umidade;</p> <p>2. Após conferir os equipamentos, se prepara para adaptar a estufa diante do que foi lido;</p> <p>'Um tanto que tedioso ter ir até a estufa apenas para conferir as condições do ambiente.'</p> 	<p>1. Conforme a leitura das condições do ambiente, Sabrina adapta as janelas da estufa;</p> <p>2. Após ajustar as janelas pela sua percepção humana, ele já se prepara para a próxima fase;</p> <p>'Ter que fechar as janelas por conta própria é trabalhoso demais, podia só ter um fácil botão ou ser automático mesmo. Além disso, não tenho certeza se a forma como eu adapto as janelas realmente é a melhor'</p> 	<p>1. Após todo esse processo, Sabrina registra por ele mesmo as condições ambientais e adaptações feitas na estufa naquele curto período de tempo ;</p> <p>2. Após concluir o registro, envia para o formulário que os analistas tem acesso;</p> <p>'Muito tedioso e maçante ter que anotar esses dados. Só piora o fato de ter que fazer a cada hora'</p> 	<p>1. Aplicando o novo hardware, a temperatura e umidade são conferidas automaticamente;</p> <p>2. Após a medição, uma ação sugerida para as janelas será informada no celular de Sabrina (informando também as condições climáticas), sendo necessário apenas apertar um botão no seu celular para as janelas mudarem de posição;</p> <p>3. Horários, ações e condições climáticas são enviados automaticamente para um banco de dados que os analistas tem acesso;</p> <p>'Que prático tudo ficou agora!'</p> 	<p>1. Depois de um período usando o hardware, Sabrina recebe uma devolutiva dos analistas dos resultados obtidos pelas mudas naquele espaço de tempo;</p> <p>2. Assim, Sabrina consegue ter um feedback do seu trabalho e comparar por ele mesmo os resultados de antes e depois do uso do hardware;</p> <p>'De fato, o uso do hardware facilita meu trabalho e ainda melhora os resultados. Fico muito satisfeito!'</p> 

Oportunidades

- Prevenção em caso de queda de energia ou Internet.
- Criar uma interface fácil e amigável para o controle de Sabrina.

[Jornada de Usuário \(Mod.4\), Online Whiteboard for Visual Collaboration \(miro.com\)](#)








Roges Chamas, Supervisor

Cenário: Roger quer aumentar a produtividade da casa de vegetação em que trabalha.

Expectativas

- Automatizar ou deixar mais prático antigas atividades desenvolvidas na estufa;
- Conseguir melhores resultados em relação às mudas;
- Ter a possibilidade de distribuir seus operadores em outras tarefas;

Planejamento	Supervisão prática	Supervisão de resultados	Aplicando o hardware	Nova supervisão de resultados
<p>1. Roger se reúne com os operadores da estufa para fins organizativos do trabalho que será desempenhado;</p> <p>2. Após alinhar o trabalho com os operadores da estufa, Roger se prepara para supervisionar o que será desenvolvido ao longo do dia;</p> <p>'Muito bom poder falar diretamente com os operadores da estufa, um alinhamento é sempre necessário, é o coração do meu cargo '</p> 	<p>1.As atividades práticas começam, Roger supervisiona se cada procedimento está sendo feito com a qualidade necessária ;</p> <p>'Ao supervisionar, percebo como algumas atividades poderiam ser automatizadas, assim, o operador poderia desenvolver outras tarefas estritamente humanas'</p> 	<p>1.Após todo procedimento prático, Roger supervisiona como os dados estão sendo enviados para os analistas e a qualidade deles;</p> <p>2.Passando algum tempo, Roger e sua equipe recebem uma devolutiva dos analistas, tendo uma estatística do seu trabalho;</p> <p>'Vejo mais uma vez como parte do trabalho podia ser automatizado. Além disso, fica claro como o resultado final fica prejudicado por conta de falhas humanas minhas e dos operadores'</p> 	<p>1.Aplicando o novo hardware, procedimentos, antes manuais, são realizados sem assistência humana;</p> <p>2.Nessa aplicação, a coleta e envio de dados também se torna automática;</p> <p>'Finalmente várias funções estão sendo automatizadas com o uso desse hardware, agora os operadores conseguem se focar melhor em outras atividades'</p> 	<p>1. Aplicando o hardware, Roger recebe uma nova devolutiva dos analistas dos resultados obtidos;</p> <p>2.Assim, Roger consegue comparar os resultados de antes e depois do uso do hardware;</p> <p>'Fico muito contente! De fato, o uso do hardware aumenta a quantidade e qualidade do trabalho que fazemos aqui na casa de vegetação.'</p> 

Oportunidades

- Dashboard para o supervisor poder acompanhar melhor a operação.

https://miro.com/app/board/uXjVPL3SEz0=?share_link_id=719186113350







Kassius Bugalho, Analista

Cenário: Kassius quer produzir análises melhores da estufa que "observa".

Expectativas

- Ter acesso as medições feitas de 1 em 1 minuto.

Aguardo do dados	Verificação dos dados	Análise dos dados	Aplicando o hardware
<p>1. Kassius naturalmente aguarda o recebimento dos dados, contudo, por ser coletado e enviado por pessoas, sempre existe uma variação de tempo nessas entregas;</p> <p>'Seria bom ter uma estrita constância no envio de dados, como analista prezo muito por essa estabilidade '</p> 	<p>1. Antes de realmente analisar o que os dados dizem, Kassius deve verificar se não houve algum erro humano na hora de coleta ou envio dos dados (colocar um zero a mais na temperatura térmica por exemplo) ;</p> <p>'Terrível! Acabo gastando muito tempo verificando os dados e ainda tenho o risco de ter meu trabalho prejudicado por conta de um dado errôneo'</p> 	<p>1. Após o aguardo e verificação dos dados, Kassius finalmente consegue fazer a análise, contudo, sua análises são baseadas numa quantidade pequena de dados;</p> <p>2. Traduzindo o que os dados querem dizer, Kassius formaliza isso em documento e envia para as outras equipes da estufa;</p> <p>'Após todos esses processos finalmente posso analisar os dados, contudo, ainda tenho receio da quantidade de dados afetar o resultado final'</p> 	<p>1. Aplicando o novo hardware o horário do envio de dados se torna muito mais constante.</p> <p>2. A precisão e qualidade dos dados também melhora de forma expressiva;</p> <p>3. A análise de dados se torna mais fácil e exata;</p> <p>'Agora sim! Posso me focar completamente na análise de dados! Acredito que a qualidade das análises vai aumentar bastante também! '</p> 

Oportunidades

- Dashboard para o analista.

https://miro.com/app/board/uXjVPL3SE_o=/?share_link_id=428864606093

1.4.3. User Stories

(sprint 1)

Épico	User Story
Eu, como operadora, quero que a temperatura e umidade da plantação sejam medidas automaticamente para verificar se as condições estão favoráveis.	Eu, como operadora, quero receber notificações com sugestões das mudanças que devem ser feitas no viveiro para tornar o ambiente favorável para as plantas.
	Eu, como operadora, quero que as informações continuem sendo coletadas quando houver queda de energia para que as informações não sejam perdidas.
	Eu, como operador, quero receber um aviso sonoro de que algo deve ser modificado no viveiro para que eu ainda saiba quando interferir mesmo que não houve energia.
Eu, como supervisor, quero ter acesso as condições do viveiro em tempo real.	Eu, como supervisor, quero ter um dashboard atualizado em tempo real para ter informações mais próximas da realidade possível.
	Eu, como supervisor, quero receber notificações com sugestões das mudanças que devem ser feitas no viveiro para tornar o ambiente favorável para as plantas.
	Eu, como supervisor, quero que o aparelho tenha um indicativo de seu status para que eu saiba quando está funcionando.
Eu, como analista, quero ter acesso aos dados do viveiro para gerar relatórios para o meu coordenador.	Eu, como analista, quero ter um dashboard atualizado em tempo real para ter informações mais próximas da realidade possível.

1.4.4. Protótipo de interface com o usuário

(sprint 2)

Coloque aqui o link para seu protótipo de interface.

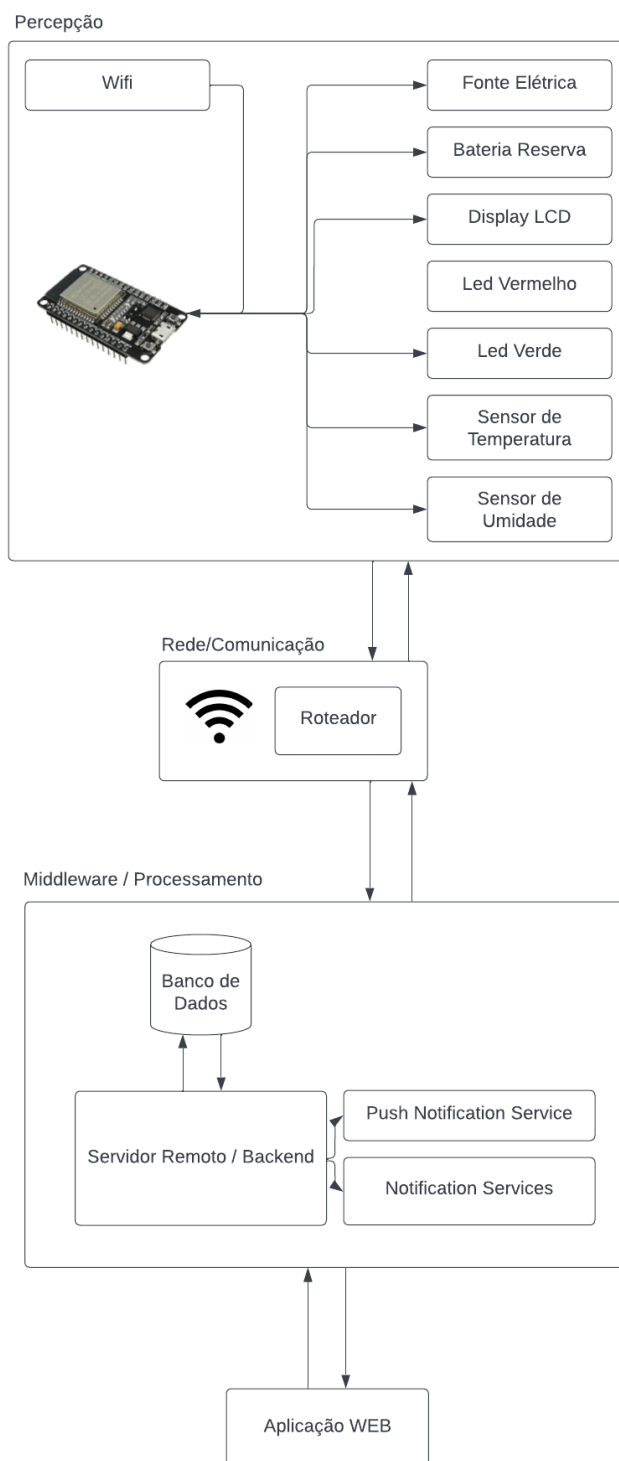
Requisitos (como descrito no Adalove):

1. O protótipo deve demonstrar telas que representem o fluxo de navegação e interação do usuário para cumprir a tarefa de ler (e alterar) estados dos dispositivos IoT mapeados
2. O protótipo deve ser coerente com o mapa de jornada do usuário (ou storyboard) feito anteriormente na seção 1.4.2
3. O protótipo deve refletir ao menos uma User Story mapeada anteriormente na seção 1.4.3
4. O protótipo deve ter boa usabilidade (fácil de compreender e usar, fácil de se conseguir cumprir a tarefa)

Obs.: Não é necessário caprichar no detalhamento gráfico neste momento. O importante é que o protótipo reflita uma boa estrutura para adequar as informações na tela e que seja coerente com o planejamento das seções anteriores.

2. Arquitetura da solução

2.1. Arquitetura versão 1



Componente	Descrição da função/características/requisitos
Sensor de temperatura	Medir temperatura do ambiente de minuto em minuto.
Sensor de Umidade	Medir umidade relativa do ar do ambiente de minuto em minuto.
ESP32	Armazenamento de dados de configuração de rede. Conexão bluetooth com dispositivos móveis para primeira conexão na rede wi-fi. Conexão com rede wifi para upload de dados gerados pelo sensor. <i>Buffering</i> dos dados gerados minuto a minuto pelos sensores em caso de falha na conexão com a rede.
LED verde	Indica que está conectado ao wifi.
LED vermelha	Indica que está desconectado do wifi.
Display	Mostra mensagens simples de erro e código para conexão bluetooth que será usada para configuração inicial da rede wifi.

2.1.1 Camada de Percepção

A camada de percepção, composta pelo controlador central, sensores e atuadores correspondentes, é responsável pela captação e leitura dos dados provenientes dos sensores, assim como acionamento dos atuadores de acordo com regras previamente estabelecidas.

O display serve como auxiliar na comunicação e setup dos dispositivos, tanto como configuração de wifi e possível conexão bluetooth se existente, sendo desligado após um tempo pré-determinado, dessa forma, estendendo a vida útil do componente.

2.1.2 Camada de Rede

Para fazer a transmissão dos dados capturados pela unidade controladora, é necessário estabelecer métodos de comunicação para com o servidor responsável. No caso do ESP 32, utiliza-se o módulo WIFI acoplado, para conectá-lo à roteadores de internet, presentes no local, para que estes então, possam redirecionar e permitir o acesso do dispositivo à internet. Além disso, para configuração e *setup* dos dispositivos, pode-se utilizar o modo Hotspot do módulo de wifi, para acesso e comunicação com interfaces internas.

2.1.3 Camada Middleware

Nesta camada, são estabelecidos meios para o recebimento e agregação dos dados aferidos pelos dispositivos remotos. As informações são recebidas por rotas de um servidor, para então serem guardadas em um banco de dados especificado ou outro meio de persistência de dados. Conecta-se também, nesta seção, serviços externos de suma importância para a aplicação, como Push Notification Services, e serviços de status.

2.1.4 Camada de Processamento

Na camada de processamento, os dados previamente recebidos são processados a partir de regras de funcionamento. Limites de temperatura e definições de métricas para medição, são aplicadas às informações coletadas, para então gerar sinais de ação, tais como notificações push ou notificações de status do sistema e dispositivos. Ademais, sintetiza-se estas informações, de acordo com períodos ou intervalos de tempo, para a possível geração de gráficos, buscando o entendimento dos dados.

2.1.5 Aplicação Web

Nesta última camada, é definido o meio de acesso, visualização e controle de ações, baseados nos dados produzidos pelos dispositivos IOT. Compreende-se como aplicação Web, uma plataforma online, que permite à múltiplos usuários, a visualização dos dados de temperatura e umidade, por estufa, dentro de um período determinado por este usuário, em forma de gráficos. Ainda, esta camada permite a execução e confirmação de ações que afetam diretamente ou indiretamente as estufas, como por exemplo, a abertura ou fechamento das janelas de uma estufa. Por fim, os serviços de notificação push e de status, presentes no servidor, utilizam a aplicação para avisar riscos de alta temperatura, e indicações de abertura de janelas, desse modo, ajudando na prevenção de perdas de mudas.

2.2. Arquitetura versão 2 (sprint 2)

Posicione aqui a evolução dos seus diagramas, aprimorando a versão inicial do diagrama dos blocos e da tabela de componentes, desta vez incluindo possíveis displays e acionadores.

O diagrama e a tabela devem:

1. mostrar microcontroladores, incluindo descrições de sua função no sistema (por exemplo: "Irá processar o sinal dos sensores a cada X minutos")
2. mostrar sensores, incluindo descrição de função e especificações técnicas do tipo de informação que será coletada
3. mostrar apresentadores de informação (displays), incluindo descrição de que tipo de informação será apresentada (por exemplo, "Mostrar temperatura dos sensores")

4. mostrar atuadores, caso existam na solução, incluindo descrições do que irão acionar (por exemplo, "Ligar motor de irrigação durante x minutos")
5. mostrar bloco de interface/controle no servidor, incluindo descrições de onde estará, futuramente, a interface do usuário (por exemplo: "Em uma página web que consulta os dados dos dispositivos IoT a partir de um servidor em nuvem")
6. mostrar ligações entre os elementos (com fio ou sem fio) - no diagrama, nomeie cada ligação com algum código/sigla; e depois liste na tabela tais códigos e suas respectivas descrições (por exemplo, "Sensor envia dados de variação de velocidade para serem processados pelo controlador")

Componente / Conexão	Descrição da função	Tipo: entrada / saída / atuador

2.3. Arquitetura versão 3 (sprint 3)

Posicione aqui a evolução dos seus diagramas, aprimorando a versão inicial dos blocos e incluindo as soluções de interação com módulos externos (por exemplo, sistema de posicionamento). O diagrama e a tabela devem:

1. Além do já incluído nas versões anteriores, mostrar a interação indireta (wifi) entre os elementos externos e o seu funcionamento

Componente / Conexão	Descrição da função	Tipo: entrada / saída / atuador / conexão

3. Situações de uso

(sprints 2, 3, 4 e 5)

3.1. Entradas e Saídas por Bloco

Aqui você deve registrar diversas situações de teste de seus blocos, indicando exemplos de leitura (entrada) e escrita (saída) apresentadas pelo seu sistema físico. Estes registros serão utilizados para testar seus componentes, portanto, descreva várias situações, incluindo não apenas casos de sucesso, mas também de possíveis falhas nas leituras de entradas e saídas. Siga as nomenclaturas e convenções já utilizadas na seção 2, e não se esqueça dos alinhamentos de negócios e experiência do usuário para pensar em situações representativas. Preencha a tabela abaixo e transforme-a ao longo das sprints.

#	bloco	componente de entrada	leitura da entrada	componente de saída	leitura da saída	Descrição
1	ex. medidor de umidade relativa do ar	ex. "sensor de umidade XPTO"	< 100	ex. led amarelo	piscante em intervalo de 1s	quando a umidade está baixa, o led amarelo pisca
2						
3						
4						
5						

3.2. Interações

Aqui você deve registrar diversas situações de uso de seu sistema como um todo, indicando exemplos de ação do usuário e resposta do sistema, apontando como o ambiente deverá estar configurado para receber a ação e produzir a resposta. Estes registros serão utilizados para testar seu sistema, portanto, descreva várias situações, incluindo não apenas casos de sucesso, mas também de falha nos comportamentos do sistema.

Siga as nomenclaturas e convenções já utilizadas na seção 2, e não se esqueça dos alinhamentos de negócios e experiência do usuário para pensar em situações representativas. Preencha a tabela abaixo e transforme-a ao longo das sprints.

#	configuração do ambiente	ação do usuário	resposta esperada do sistema
1	ex. precisa de um computador conectado na interface, dois ou mais dispositivos que simulem o posicionamento de um item X no espaço físico etc.	ex. usuário logado busca a localização do item X, que está ativo e operando normalmente	ex. interface do sistema acessa os dados da última localização registrada do item X e apresenta, constando local e horário de última atualização
2			
3			
4			
5			

Anexos

Utilize esta seção para anexar materiais extras que julgar necessário.